

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



**Luis Henrique Almeida Castro**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-865-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.653221701>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Nesta quinta continuação da série “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais” a Atena Editora traz ao leitor 15 estudos que aqui estão organizados por sua temática dentro do contexto pandêmico, respectivamente: prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção causada pelo novo coronavírus; aspectos e achados clínicos da doença; processo de imunização; atuação colaborativa de entidades estatais no enfrentamento da pandemia; o efeito das medidas restritivas na saúde física e mental do ser humano em suas fases da vida e ainda nos profissionais de saúde.

Agradecemos aos autores por suas contribuições técnicas e científicas para este tema e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **IMPORTÂNCIA DOS TESTES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DO COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria de Lourdes Barbosa da Silva

Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217011>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **RELATOS SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA COVID-19 PELA POPULAÇÃO DE RIACHINHO, TO**

Claudia Scareli-Santos

Kelrilane de Moraes Ferreira

Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217012>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19**

Roberto Barros

Clara Portela

Davi Martins

Débora Rosa

Fernanda Kelly

Julia Moreno

Lucas Góis

Lucas Maia

Luiza Trindade

Pedro Adelar

Pedro Henrique

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217013>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **CUTANEOUS MANIFESTATIONS OF COVID-19 WITH VASCULAR EVIDENCE ON 2200 PATIENTS: LITERATURE REVIEW**

Tânia Rita Moreno de Oliveira Fernandes

Ana Kívia Silva Matias

Rebecca Leão Feitoza de Brito

Orlando Vieira Gomes

Carla Eliza Ferraz de Oliveira

Carlos Dornels Freire de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217014>

### **CAPÍTULO 5..... 33**

#### **O IMPACTO DA IMUNIZAÇÃO REALIZADA NO AMAZONAS E A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS NESSE**

## PROCESSO

Danízio Valente Gonçalves Neto  
Helyanthus Frank da Silva Borges  
Erick de Melo Barbosa  
Mario Anibal Gomes da Costa Júnior  
Sulemar do Nascimento Barroso  
Alecsandro Leal da Silva  
Raquel de Souza Praia  
Luiz Cesar Rebelo Clos  
Elisangela Fialho de Pinho  
Midiam Barbosa Azevedo  
Aline Campos Dinelly Xavier  
Ciro Félix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217015>

## **CAPÍTULO 6..... 40**

### **A ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NACIONAL NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19**

Danízio Valente Gonçalves Neto  
Helyanthus Frank da Silva Borges  
Erick de Melo Barbosa  
Mario Anibal Gomes da Costa Júnior  
Sulemar do Nascimento Barroso  
Alecsandro Leal da Silva  
Raquel de Souza Praia  
Luiz Cesar Rebelo Clos  
Elisangela Fialho de Pinho  
Magno da Cunha Nascimento  
Aline Campos Dinelly Xavier  
Inez Siqueira Santiago Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217016>

## **CAPÍTULO 7..... 51**

### **ATUAÇÃO DA CRUZ VERMELHA NA PANDEMIA DE COVID-19 NO AMAZONAS**

Mario Anibal Gomes da Costa Júnior  
Rhuana Maria de Oliveira Pereira  
Glauber Menezes  
Raquel de Souza Praia  
Midiam Barbosa Azevedo  
Magno da Cunha Nascimento  
Ciro Félix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217017>

## **CAPÍTULO 8..... 57**

### **SÍNDROME DE BURNOUT X COVID-19: CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS DA ROTINA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, MANAUS-**

AM

Claudete de Andrade Gonçalves  
Diniza Pereira Marical do nascimento  
Érica Marianne Salvador da Silva  
Rosiane Arcanjo Garrido  
Tháina Moçambique de Almeida  
Andreia Silvana Silva Costa  
Silvana Nunes Figueiredo  
Leslie Bezerra Monteiro  
Maria Leila Fabar dos Santos  
Linda Karolinne Rodrigues Almeida Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217018>

**CAPÍTULO 9..... 75**

“IMPACTO DOS MODELOS EMERGENCIAIS DE ATENÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 PARA OUTRAS NECESSIDADES DE SAÚDE”

Beatriz Cristina de Freitas  
Isabel Cristina de Freitas  
Dagmar de Paula Queluz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532217019>

**CAPÍTULO 10..... 95**

UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O REFLEXO DA VIOLÊNCIA INFANTIL/ ADOLESCENTES NO PERÍODO DA PANDEMIA

Mays Gomes da Silva Christ  
Erika Lorrana de Rezende Stolz  
Gabriela Buchli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170110>

**CAPÍTULO 11..... 113**

COMO FICAM AS GESTANTES? UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES GRÁVIDAS NO BRASIL

Gislaine Lima da Silva  
Brenda Parra Minguetto  
Leydilaine Carvalho de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170111>

**CAPÍTULO 12..... 122**

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DO IDOSO

Oldemar Gomes dos Santos  
Leila Batista Ribeiro  
Samuel Pontes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170112>

**CAPÍTULO 13..... 138**

O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ESTÉTICA NO

# ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Ailton dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170113>

## **CAPÍTULO 14..... 148**

### **AVALIAR A RELAÇÃO DOS RISCOS PRÉ EXISTENTES E A TIPAGEM SANGUINEA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE, APÓS CONTAGIO PELO SARS COV 2**

Graziane Nascimento

Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Marcone Ferreira Souto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170114>

## **CAPÍTULO 15..... 159**

### **COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19: UMA ANÁLISE SOBRE A TAXA DE ADESÃO DOS EDUCANDOS DE 12 A 17 ANOS**

Elaine Guedes Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322170115>

## **SOBRE O ORGANIZADOR..... 169**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 170**

## ATUAÇÃO DA CRUZ VERMELHA NA PANDEMIA DE COVID-19 NO AMAZONAS

*Data de aceite: 10/01/2022*

*Data de submissão: 15/11/2021*

### **Mario Anibal Gomes da Costa Júnior**

Presidente da Cruz vermelha; especialista em gestão de emergências e desastres; ex-secretário executivo de Proteção e Defesa Civil de Manaus  
Manaus - AM

### **Rhuana Maria de Oliveira Pereira**

Enfermeira atuante na Cruz vermelha do Amazonas; especialista em saúde coletiva  
Manaus - AM

### **Glauber Menezes**

Secretário geral da CVBAM (cruz vermelha brasileira do Amazonas)  
Manaus - AM

### **Raquel de Souza Praia**

Assessora executiva da revista FUnATI-AM; 2ª Tenente QOBM  
Manaus - AM

### **Midiam Barbosa Azevedo**

3ºSGT QCPBM (Comissão Covid-19/CBMAM)  
Manaus - AM

### **Magno da Cunha Nascimento**

3ºSGT (Integrante da Comissão Covid-19 CBMAM)  
Manaus - AM

### **Ciro Félix Oneti**

Equipe de pesquisa na FUnATI- AM  
Manaus - AM

**RESUMO:** A incidência de duas fortes ondas de contágio de COVID-19 no estado do Amazonas impôs a necessidade de o governo local realizar preparativos de caráter excepcional para enfrentar o avanço do contágio pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Forças de segurança foram recrutadas para atuar nessa operação emergencial, dentre elas o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas como operacionalizador de um serviço de triagem antes da admissão hospitalar, dentre outras funções de contingência. A crise de desabastecimento de oxigênio na cidade de Manaus no início de 2021 e suas consequentes mortes em larga escala se tornaram um retrato caótico mundialmente divulgado dentro pandemia e levaram à necessidade de se acionar mais planos de contingência também sob o apoio das forças de segurança, desta vez no sentido de trazer oxigênio de regiões distantes e levar pacientes do Amazonas para tratamento em outros estados brasileiros. esta pesquisa consistiu em uma busca de dados realizada em fontes que relatam as estatísticas da crise e também na coleta de depoimentos de profissionais que coordenaram esforços de enfrentamento dentro de uma tradicional instituição de amparo social, a Cruz Vermelha, em sua ramificação local, no Amazonas. Por meio destas informações compreendeu-se melhor como ocorreram os esforços mitigadores de danos e também as ações preventivas, tendo em vista que a apesar da melhoria do cenário local e queda no número de internações e mortes, ainda não foi declarado o fim da pandemia de COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19; estratégia; assistência.

## ACTION OF THE RED CROSS IN THE PANDEMIC OF COVID-19 PANDEMIC IN AMAZONAS

**ABSTRACT:** The incidence of two strong waves of COVID-19 contagion in the state of Amazonas imposed the need for the local government to carry out exceptional preparations to face the advance of contagion by the coronavirus (SARS-CoV-2). Security forces were recruited to act in this emergency operation, including the Amazonas Military Fire Department as operator of a triage service before hospital admission, among other contingency functions. The oxygen shortage crisis in the city of Manaus in early 2021 and its consequent large-scale deaths became a chaotic picture spread worldwide within the pandemic and led to the need to trigger more contingency plans also under the support of security forces, this time in order to bring oxygen from distant regions and take patients from the Amazon for treatment in other Brazilian states. this research consisted of a data search carried out on sources that report crisis statistics and also on the collection of testimonies from professionals who coordinated coping efforts within a traditional social support institution, the Red Cross, in its local branch, in Amazonas . Through this information, it was better understood how the damage mitigation efforts and preventive actions occurred, considering that despite the improvement of the local scenario and the drop in the number of hospitalizations and deaths, the end of the pandemic has not yet been declared. COVID-19.

**KEYWORDS:** Covid-19; strategy; assistance.

### 1 | INTRODUÇÃO

O governo estadual do Amazonas manifestou enorme preocupação com a rápida subida na curva de contágio observada durante o período de festas de fim de ano de 2020 e que teve como consequência um afluxo de pacientes muito maior para os estabelecimentos das redes de saúde pública e privada do que o observado na primeira onda (março a maio de 2020). Manaus começou janeiro de 2021 com número crescente de internações em decorrência da ação do SARS-CoV-2 de variante P.1(Gama) com alegada origem na própria capital amazonense.

A crescente necessidade de atendimento necessitou do suporte do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBM-AM) como operacionalizador de um serviço de triagem antes da admissão hospitalar, dentre outras funções de contingência. O quantitativo de pacientes internados com diagnóstico positivo chegou a ultrapassar os 1800 no mês mais caótico da segunda onda (dezembro de 2020 a fevereiro de 2021). Havia simultaneamente um quantitativo também elevado de pacientes internados porém ainda sem diagnóstico confirmado. O oxigênio medicinal apresentava na cidade um consumo médio diário de cerca de 10.000 metros cúbicos. O aumento desse consumo foi acelerado e sustentado, ocasionando uma crise gravíssima de desabastecimento que começou a ser sentida na madrugada da quinta-feira 14 de janeiro de 2021 nos principais hospitais da cidade.

Surgiram relatos de múltiplos pacientes em hipoxemia e evoluindo para óbito por toda a cidade. Os moradores atenderam ao apelo feito por médicos, enfermeiros e

acompanhantes de pacientes e correram até as unidades de saúde para oferecer sobras de oxigênio que possuíam em suas casas acondicionados em cilindros. O consumo médio diário já estava em aproximadamente 70.000 metros cúbicos diários, uma demanda crescente e inimaginável que estava alegadamente acima da capacidade de produção das empresas locais. O cenário no município era ainda mais grave por haver um consumo aumentado e de difícil quantificação de oxigênio medicinal por muitos pacientes que se tratavam em domicílio.

A crise do desabastecimento de oxigênio em Manaus foi comentada mundialmente e a comopção pública mobilizou campanhas solidárias de doação de cilindros por personalidades artísticas de outros estados brasileiros. Em seguida começaram a chegar doações ainda mais volumosas de localidades como Rondônia e Venezuela para aliviar a crise que já demandava um consumo diário com picos de mais de 100.000 metros cúbicos diários em seu pior momento.

A capital amazonense apresentava uma média de cerca de 28 sepultamentos diários antes da pandemia do coronavírus. O número subiu para cerca de 140 por dia no auge do primeiro pico entre abril e maio de 2020. Com a remissão da curva de contágios esse quantitativo já estava próximo ao normal em meados do ano de 2020. Voltou a subir perto do fim de dezembro e atingiu o quantitativo de 213 enterros no dia 15 de janeiro de 2021, inflado não apenas pela ação da variante Gama mas também pelo colapso do fornecimento de oxigênio iniciado no dia anterior. Esses dias com média de enterros ao redor dos 200 foram o período mais mortal da história de Manaus no século XXI.

O SISTER (Sistema de Transferência e Regulação de Leitos) entrevistou em parceria com a FAB (Força Aérea Brasileira) para desafogar as instituições superlotadas do Amazonas e enviou para outros estados alguns pacientes que apresentavam um quadro intermediário de saúde. Cerca de um mês depois o número de transferidos já era superior a 400, dos quais mais de 120 estavam recuperados e haviam retornado, porém houveram também alguns falecimentos. Estados como Piauí, Rio Grande do Norte, Goiás e São Paulo estão entre os que colaboraram recebendo pacientes provenientes do Amazonas.

Já em março o quantitativo de leitos ocupados estava bastante reduzido com a remissão da curva da segunda onda. Ao fim do mês a fila de espera por leitos era quase nula e assim o estado pôde implementar a chamada “operação gratidão”, um esforço para ajudar o país no enfrentamento à COVID-19 mediante o recebimento de pacientes de outros estados para ajudar a desafogar os leitos em cidades nas quais a curva de contágio da doença subia bastante. Esse crescimento se devia em parte à dispersão da variante Gama. Porém, no início de abril de 2021 o Amazonas passou a enfrentar novamente problemas de desabastecimento de insumos hospitalares com a escassez de itens como bloqueadores neuromusculares, componentes do chamado “kit Covid Intubação”. A escassez era mais notável no interior do estado e em municípios como Parintins foram registrados casos de pacientes sendo submetidos aos procedimentos mecânicos de contenção no leito por

causa da ausência desses fármacos para uma demanda exacerbada de internações.

## 2 | PROCEDIMENTOS DO ESTUDO

Esse contexto alarmante demonstra a importância da contribuição do órgão que é tema deste estudo, A Cruz Vermelha Amazonense que desempenhou grandes ações colaborativas para a sociedade no enfrentamento à pandemia. Essa pesquisa contou com um levantamento de informações que contextualizam o cenário no qual a referida organização agiu e em seguida passou para uma observação *in loco* das atividades durante o mês de agosto de 2021. Tendo sido os dados obtidos por meio de uma pesquisa qualitativa mediante a consulta de fontes atuantes na instituição visitada.

Gobbi e Pessôa (2009, p. 487) afirmam que:

“A pesquisa qualitativa é uma forma de maior aproximação da realidade. A análise de conteúdo, por sua vez, reduz o risco de enquadrarmos, forçosamente, a realidade em modelos, uma vez que, pelo procedimento que adota, permite que questões não suscitadas possam emergir no avanço da pesquisa”.

O formulário de campo foi empregado na etapa de levantamento de dados possibilitando assim a coleta e o registro de maneira ordenada dos mesmos sobre o assunto em estudo (ANDRADE, 2009). O formulário de campo é um dos itens indispensáveis para a investigação por viabilizar a coleta de dados mediante obtenção de respostas diretamente do sujeito entrevistado. Nogueira (1968, p.129) define formulário como sendo:

“Uma lista formal, catálogo ou inventário destinado à coleta de dados resultantes quer da observação, quer de interrogatório, cujo preenchimento é feito pelo próprio investigador, à medida que faz as observações ou recebe as respostas, ou pelo pesquisado, sob sua orientação”.

Essa técnica viabilizou uma melhor compreensão sobre as atividades pesquisadas e também iniciou os dados angariadores campo com as bases teórico-contextuais. O sucesso da pesquisa possui relação com a qualidade da etapa da coleta de dados. Sobre esse método Lakatos tece a seguinte definição:

“Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda, descobrir, novos fenômenos e a relação entre eles [...]. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los” (LAKATOS, 2003, p. 186).

Contudo, antes de proceder com as atividades de coleta, foi realizada a pesquisa bibliográfica já referida anteriormente acerca do contexto das atividades da Cruz Vermelha Amazonense. A seguinte etapa desse processo metodológico foi a aplicação do instrumento de coleta de dados no local da pesquisa.

### 3 | AS OBSERVAÇÕES

Apesar de já haver passado o pico da primeira onda, os profissionais da Cruz Vermelha continuavam desenvolvendo atividades de contenções aos efeitos pandêmicos. A visita técnica ocorreu na sede da instituição que se localiza no bairro Aleixo, zona Centro-Sul de Manaus, onde nos deparamos com uma vasta infraestrutura tanto em recursos humanos como em armazenamento de insumos alimentícios e terapêuticos. Nosso formulário contemplava aspectos referentes à história institucional, atuação durante a pandemia de COVID, quadro profissional e origem de insumos.

Inicialmente, como resultados, obtivemos depoimentos coletados a partir de profissionais que se dedicam de maneira completamente voluntária durante algumas horas semanais a realizar funções dentro de suas respectivas áreas de formação em prol do suporte às ações da Cruz Vermelha Amazonense desde antes do período pandêmico. Em um encontro realizado com o diretor-presidente, este discorreu sobre aspectos históricos sobre a presença da organização no estado.

A Cruz Vermelha Amazonense ocupava um prédio na Avenida Getúlio Vargas, Centro de Manaus e esteve à serviço da população amazonense, incluindo a população ribeirinha durante muitas décadas até precisar interromper suas atividades na década de 1980 por questões logísticas e financeiras. A presença da instituição nunca saiu da memória dos maniuaras de mais idade. O prédio original sofreu com a deterioração causada pelo passar dos anos, esteve em alguns momentos invadido por moradores de rua e apresenta algumas necessidades de reparos.

A equipe de voluntários refere estar mais satisfeita com a atual sede pois a mesma oferece maior espaço para a armazenagem de insumos medicinais e alimentares, oferece melhor acesso aos caminhões de carga e descarga e proporciona mais conforto e comodidade aos colaboradores e visitantes. Pensa-se em realizar uma reforma para alugar ou vender o antigo prédio. Após um hiato na prestação de serviços as atividades retornam no ano de 2014 com grande aceitação popular. Embora tenha sido relatados alguns casos de resistência em aderir às campanhas dentro de algumas comunidades a receptividade pelo público alvo é considerada expressiva.

A participação social é indispensável no trabalho dessa instituição, eles recebem muitos recursos e insumos de doadores locais de grande e pequeno porte. Há um destaque especial para a embaixada do países Baixos como uma das maiores contribuintes. A cobertura midiática ocasionou um aumento das doações para Manaus e insumos foram também enviados por empresas como Natura, Avon e General Motors, além de algumas igrejas e pequenos comércios. Alimentos e produtos de higiene pessoal como álcool em gel, sabonetes e máscaras cirúrgicas são itens que foram ofertados em abundância. Os voluntários em atuação apresentam alta capacidade técnica, compõem o quadro categorias como: medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, jornalismo e administração.

Essa equipe presta assistência não apenas em situações de emergência ou desastres, mas também oferecem auxílio mediante a realização de ações sociais, palestras, distribuição de mantimentos e eventos. A Cruz Vermelha Amazonense manteve ações em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas para apoio à população, especialmente durante as duas ondas pandêmicas. Foram mobilizadas estruturas de fornecimento de gás oxigênio, tendas, medicamentos e auxílio com transporte de pessoas e materiais na capital e no interior do estado.

Nas palavras do diretor-presidente O mês de janeiro de 2021 representou o maior desafio da história da organização no Amazonas, em grande parte relacionado com a escassez de oxigênio na cidade de Manaus, porém os colaboradores sempre estiveram adequadamente protegidos por equipamentos de proteção individual para o exercício de suas atividades.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOBBI, W. A. O.; PESSÔA, V. L. S. Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões sobre o trabalho de campo. In: RAMIRES, J. C. de L.; PESSÔA, V. L. S. (Org.). Geografia e pesquisa qualitativa: nas trilhas da investigação. 1ed. Uberlândia -MG: Assis Editora, 2009, v. 0, p. 486-508.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NOGUEIRA, O. Pesquisa social: introdução as suas técnicas. São Paulo: Ed. Nacional, 1968. p. 111-119.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Autoridades sanitárias 34, 35, 124

### B

*Blood Grouping* 148, 149, 150

### C

CORONAVAC 34, 163

Coronavírus 2, 7, 10, 11, 13, 17, 18, 22, 24, 26, 36, 45, 51, 53, 58, 59, 69, 73, 74, 76, 85, 92, 96, 100, 110, 114, 115, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 145, 146, 147, 151, 157, 160, 161, 166, 167, 168

COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Cruz vermelha 51, 54, 55, 56

### D

Dermatologia 26

Diagnóstico 1, 4, 7, 26, 52, 75, 79, 82, 84, 88, 106, 116, 118, 133, 134

Distanciamento social 89, 95, 97, 100, 109, 111, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 141, 149, 161, 167

### E

Enfermagem 19, 34, 49, 50, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 83, 88, 115, 120, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 144, 145, 146, 147

Estresse 58, 60, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 82, 85, 88, 99, 101, 114, 116, 119, 122, 128, 131, 133, 138, 139, 142, 146

### F

Forças de segurança 33, 34, 35, 36, 38, 48, 51

Função renal 21, 22, 23

### G

Gestação 113, 115, 116, 119, 120

Gravidez 116, 118, 119

## I

Idoso 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Imunidade 17, 18, 156, 162, 166

Imunização 33, 34, 35, 38, 47, 48, 160, 163, 166, 167

Isolamento social 7, 10, 18, 71, 76, 95, 97, 99, 100, 102, 109, 114, 116, 117, 119, 124, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 142, 144, 166

## L

Logística 33, 35, 38, 43

## M

Modelos emergenciais 75

Mortalidade 84, 85, 87, 89, 93, 104, 124, 131, 132, 134, 153, 162

## O

Organização Mundial da Saúde 1, 21, 58, 59, 76, 95, 96, 100, 123, 136, 139, 160, 161

## P

Pandemia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 19, 21, 22, 23, 33, 35, 36, 40, 41, 43, 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

Plantas medicinais 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Prevenção 5, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 41, 60, 72, 76, 84, 97, 102, 104, 106, 116, 117, 124, 128, 129, 132, 135

## R

Revisão de literatura 3, 40, 43, 153, 157

Revisão integrativa 49, 125, 127, 135, 136, 137, 138, 140, 145, 146, 167

## S

Sars-Cov-2 1, 2, 3, 4, 6, 10, 17, 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 34, 40, 41, 43, 51, 52, 58, 70, 76, 78, 86, 88, 91, 92, 100, 114, 117, 119, 130, 131, 136, 139, 142, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162

Saúde mental 48, 49, 71, 73, 75, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 110, 113, 115, 116, 117, 119, 122, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150

Segurança pública 33, 35, 40, 41, 43, 47, 49

Síndrome de Burnout 57, 59, 60, 69, 71, 72, 73, 74

Síndrome respiratória 76, 85, 147

## **T**

Testes laboratoriais 1

Tipagem sanguínea 148, 150, 151, 154, 157

Trabalho de parto 116, 117

Transtornos mentais 118, 162

## **U**

Unidade de terapia intensiva 22, 57, 59, 61, 70, 72

## **V**

Vacina 6, 34, 38, 101, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167

Violência infantil 95, 97, 102, 107, 108, 111

Vulnerabilidade 69, 95, 99, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 122, 132, 134, 151, 152, 157

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5

- 
- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  - ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  - 📷 @atenaeditora
  - 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 5



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021